

Abadia diz que chegará ao 2º turno

A candidata a governadora pela Frente Brasília de Mãos Dadas, Maria de Lourdes Abadia, disse ontem que não acredita nas últimas pesquisas que apontam Cristovam e Valmir no segundo turno. "Prefiro confiar na pesquisa do Vox Populi que dá o empate entre mim e Cristovam", disse Abadia, que espera ainda uma grande surpresa quando forem abertas as urnas de Ceilândia. Ela garantiu que vai "para o segundo turno".

Na véspera da eleição, Maria de Lourdes assistiu à missa das 9h00 na Igrejinha (108 Sul) em companhia de outros candidatos da coligação — Sigmaringa Seixas,

Salviano Guimarães, Geraldo Campos, Tolentino, entre outros. Às 10h30 ela e o marido, Nélon Pantoja, foram à Igreja Memorial Batista onde acompanharam o culto dominical. Na saída, foi cumprimentada e abraçada por fiéis.

A candidata considerou o preconceito contra a mulher e a falta de recursos para enfrentar o poderio econômico como as maiores dificuldades dessa campanha. "Jamais me curvei aos poderosos e sempre lutei contra tudo o que eles representam: o sucateamento da saúde e da educação, o abandono da cultura, o esquecimento das satélites e os 123 mil desempregados no Distrito

Federal". Ela ressaltou sua importância para a história da cidade e disse que se o brasiliense não a eleger, acabará se arrependendo. "Nós escrevemos uma página na história da cidade, vim da Ceilândia para dizer não aos poderosos".

No final da manhã a candidata foi à feira da Torre de TV, onde tomou caldo de açaí preparado na cuia com farinha, na barraca do Pará. À tarde Maria de Lourdes visitou um velho amigo de Ceilândia que reuniu amigos e parentes para receber a candidata em nome dos pioneiros da satélite. Hoje, Abadia vota na parte da manhã e acompanha parentes às urnas.